Nos Mares de Minas

Paulo Barroso
Arnaldo Afonso

intro/miolo: D9/A A9 D9/A A9

D9/A A9 D9/A A9
o poeta abre os braços e voa a caminho do mar
D9/A A9 D9/A A9
não do mar cheio de águas e conchas mas de um outro que há
Bm C#m D6 Dm6 A9
um mar enorme, de gentes, de nomes ondas que vêm derramar
Bm C#m D7+ B7/D# E sus4/7/9 E7/9
seu movimento no peito dos homens marés de amar, desamar...
D9/A A9 D9/A A9
solidões que o poeta retrata e desata a chorar
D9/A A9 D9/A A9
será a falta de amor que maltrata? ou o que mata é lembrar?
Bm C#m D6 Dm6 A9
vai reaver cada gota de pranto pra toda dor represar?
Bm C#m D7+ B/D# C# sus4/7 C#7
vai desfazer dos seus cantos o encanto até desencantarolar?
TECLADO JB Bm Bm/A C#7/G# F#m7 E sus4/7 E7 A9
na cidade pequeni_____na a saudade foi morar
G#m5-/7 G5-/7 F#m7 A/E B7/9 E sus4/7 E7
tinha o sino da igreji_____nha tinha a sina de cantar
Bm7 G#m4/7 G5-/7 F#m7 E sus4/7 E7 A9
tinha a pedra no cami_____nho e os mistérios do lugar
G#m5-/7 G5-/7 F#m7 A/E B7/9 E sus4/7 F° D9/A (miolo)
tinha o mar, rodamoinho e eu, sozinho, a des_____ven_____dar(FIM DO TECLADO)
D9/A A9 D9/A A9
pensamento que é feito de asa te liberta do chão
D9/A A9 D9/A A9
inventando um caminho pra casa sobrevoa o sertão
Bm C#m D6 Dm6 A9
cidadezinhas tão pequenininhas visões de gaviãozão
Bm C#m D7+ B7/D# E sus4/7/9 E7/9
quando entro dentro do imenso das Minas sou peixe-boi de arribação
D9/A A9 D9/A A9
quem me diz qual montanha não cisma de molhar os pés no mar?
D9/A A9 D9/A A9
ou que mar não quer ter lá de cima a beleza de olhar?
Bm C#m D6 Dm6 A9
gira o dia-a-dia dos homens pequenos o seu veloz carrossel
Bm C#m D7+ B/D# C# sus4/7 C#7
sonhos e trilhas se enroscam no tempo onde é meu chão... é meu céu
TECLADO JB Bm Bm/A C#7/G# F#m7 E sus4/7 E7 A9
na cidade pequeni_____na a saudade foi morar
G#m5-/7 G5-/7 F#m7 A/E B7/9 E sus4/7 E7
tinha um clube na esqui_____na tinha o mundo a transformar
Bm7 G#m4/7 G5-/7 F#m7 E sus4/7 E7 A9
tinha o tronco onde um di_____a dese____nhei um coração
G#m5-/7 G5-/7 F#m7 A/E B7/9 E sus4/7 F° D9/A (miolo)
tinha o mar que arrastaria o que eu tinha em mi_____nhas mãos(FIM DO TECLADO)
D9/A A9 D9/A A9
o poeta entre versos que fogem ama o que a vida dá
D9/A A9 D9/A A9
porque a soma das obras de um homem são espumas no mar
Bm C#m D6 Dm6 A9
ah! quanto tempo me sobra, quem sabe? ainda que tarde, virá...
Bm C#m D6 Dm6 A9
meu mar de Minas nos olhos não cabe mar, doce mar, de mirar
Bm C#m D6 Dm6 A9 Bm C#m D6 Dm6 D9/A
mar, doce mar, marejar mar doce...de ad__mi___rar...

final: solo de viola ralentando até morrer